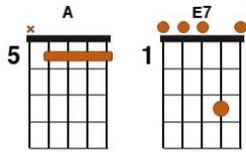




Sítio do Angelim

João Carreiro

Raul Torres



.A. **.E7.**
O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar

.A.
Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar

.E7.
Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear

.A.
Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal

.E7.
No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia

.A.
Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia

.E7.
João carreiro era falado, conhecido em demasia

.A.
Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia

.E7.
Com as dozes juntas de boi caminhava sossegado

.A.
O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado

.E7.
Distância de légua e meia quando subia o cerrado

.A.
Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado

.E7.
Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Manzambinho

.A.
Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho

.E7.
Na subida caminhava, Riachão e Riachinho

.A.
Vamos embora Sereno, parelha de Passarinho



Sítio do Angelim

.E7.
No riacho da Graúna quando meu carro parava
.A.
Os olhos de uma cabocla meu coração cutucava
.E7.
Na volta lá da cidade de novo por lá passava
.A.
Os olhos dessa malvada de novo me provocava
.E7.
Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim
.A.
Eu com receio dela, e ela com medo de mim
.E7.
Um dia criei coragem, falei com ela por fim
.A.
Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim
.E7.
O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar
.A.
E mesmo não tendo espinho, alecrim pode magoar
.E7.
Corina Flor do Alecrim só soube me judiar
.A.
Me prometeu mil venturas e só me trouxe penar
.E7.
Só tive um amor na vida, tristeza veio me dar
.A.
Fiquei velho aporreado já não posso carrear
.E7.
Já contei a minha história antes de outro contar
.A.
Onde meu carro passou ficou rastro por sinal